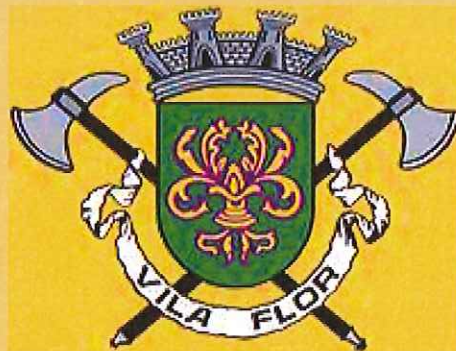
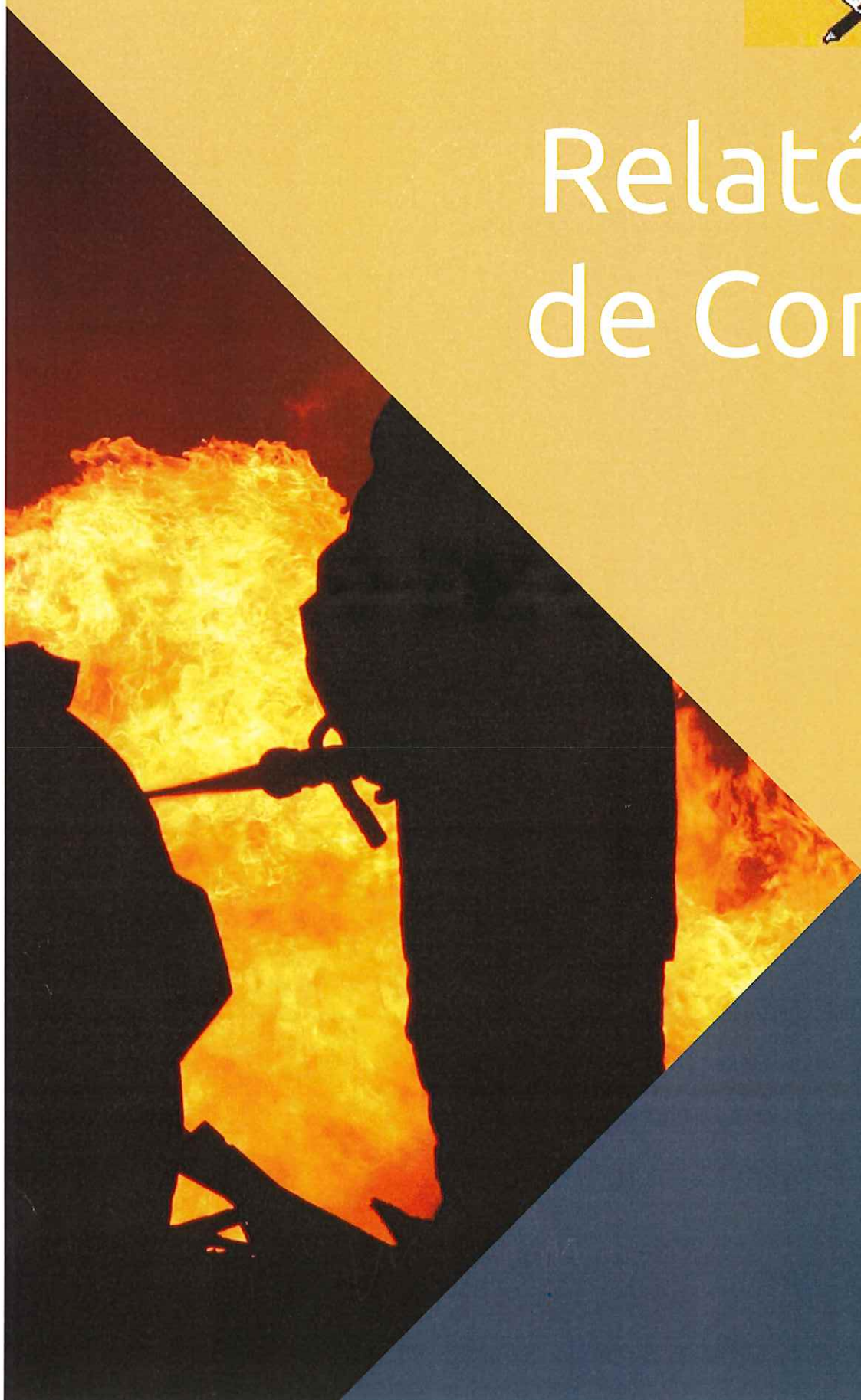




Relatório de Contas

2022





CONVOCATÓRIA

ROGÉRIO DE JESUS SANCHES FERNANDES, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, em obediência ao disposto no **artigo 45º, alínea c)** dos Estatutos, convoca todos os Associados para uma **Reunião Ordinária da Assembleia Geral**, no dia **29 de Março de 2023 às 19H e 30M no Quartel Sede**;

Com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano económico de 2022;

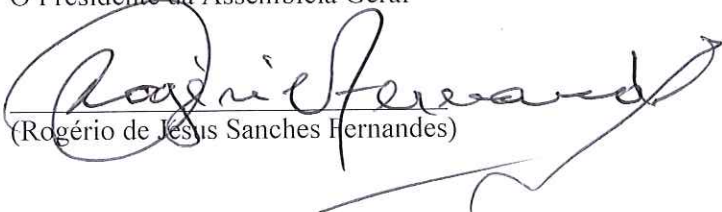
2º - Outros assuntos julgados de interesse e admitidos pela Assembleia Geral nos termos Estatutários.

Se à hora marcada, não estiver presente a maioria absoluta de Sócios, a mesma funcionará meia hora depois com qualquer número de Sócios presentes.

Os documentos referentes ao ponto 1º da Convocatória encontram-se afixados na Sede da Associação, para consulta dos Sócios interessados.

Vila Flor, 20 de Março de 2023

O Presidente da Assembleia Geral


(Rogério de Jesus Sanches Fernandes)



INTRODUÇÃO

Cumprindo com as obrigações Estatutárias, a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor submete à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e Contas referente ao exercício de 2022.

A atividade desenvolvida por esta Direção tem sido sempre orientada pela aplicação de princípios exigentes e rigorosos, procurando manter a sustentabilidade económico-financeira da Associação, tendo como principal referência o fortalecimento da capacidade e da qualidade do serviço prestado às nossas populações.

Os resultados positivos verificados refletem o resultado de uma gestão rigorosa e de contenção de custos, única forma capaz de superar todas as contrariedades verificadas ao longo do ano, quer em cortes na receita de serviços prestados, quer no agravamento do arranjo e manutenção das viaturas.

Não restam quaisquer dúvidas que, graças ao trabalho de todos, o nosso Corpo de Bombeiros presta um serviço de qualidade à população do Concelho de Vila Flor.

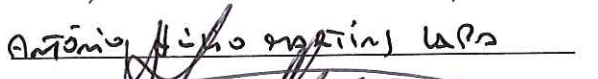
Por isso, convém não esquecer que tudo isto não seria possível sem o empenho e dedicação do Comando e Corpo Ativo da Associação, e do apoio imprescindível dos restantes órgãos Sociais, do Município de Vila Flor, Juntas de Freguesias e outras entidades parceiras, (ANEPC, INEM, etc.)

O Relatório e Contas correspondente ao ano de 2022 são compostos por um conjunto de documentos que refletem a situação financeira da Associação e permitem aos Órgãos Sociais, Associados e outras pessoas e Entidades, que se relacionam com as atividades desenvolvidas pela Associação, um conhecimento mais profundo da realidade da mesma.

Em conclusão, o Relatório e Contas de 2022 reflete a continuidade de todo o trabalho efetuado ao longo dos últimos anos, demonstrando inequivocamente uma evolução financeira patrimonial sustentável e positiva.

Vila Flor, 17 de Março 2023

A Direção


António Augusto Martins Lopes

Sérgio Manuel Heinele

Tito Lúcio Teixeira Almeida

José Manuel



ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA FLOR PARA O TRIÉNIO DE 2021/2023

Assembleia Geral

Presidente:	* Rogério de Jesus Sanches Fernandes
Vice-presidente:	* Carlos Augusto Carvalho
Secretário:	* António José Morais Carvalho
Suplentes:	* José Carlos Martins Carvalho
	* Manuel dos Santos Pinhel

Direção

Presidente:	* Carlos Manuel Soares Fernandes
Vice-presidente:	* António Júlio Martins Lapa
1º Secretário:	* José Fernando Gonçalves Couto Magalhães
2º Secretário	* Rui Pedro Pereira Machado
Tesoureiro:	* Sérgio Manuel Meireles Cordeiro Paulo
Vogal:	* Tito Lívio Teixeira Almeida
Vogal:	* Manuel António Prazeres Madureira
Suplentes:	* Heitor Assunção Pires Carvalho
	* Luís Fernando Rodrigues Gonçalves
	* Júlio Santos Tabuada Lazaro

Conselho Fiscal

Presidente:	* Pedro José Sampaio de Barros
Vice-presidente:	* Manuel Duarte Lopes Frutuoso
Secretário:	* Rui Miguel Moutinho Matias
Suplentes	* Francisco António Frutuoso Gonçalves
	* António Manuel Morais Bonifácio



*Capitão
F. L. B. S.*
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Relatório e Contas de Gerência Exercício de 2022

Cumprindo com os objetivos propostos para o exercício do ano de 2022, apesar dos constrangimentos decorrentes da imprevisibilidade das receitas e despesas, a Associação continuou a manter o seu Corpo de Bombeiros em plena atividade, conseguindo preservar, e em alguns aspetos melhorar, os padrões de qualidade do serviço que prontamente sempre tem prestado às populações.

Considerações Gerais

- Conservação e Manutenção em perfeitas condições funcionais do parque automóvel e respetivo equipamento;
- Aquisição de equipamento de Proteção Individual, combate a incêndios urbanos e incêndios rurais;
- Formação e qualificação dos Bombeiros, indispensável para a prossecução da sua missão, como para a sua própria segurança;
- Formação em Incêndios Rurais (Nível 1);
- Cursos de primeiros socorros;
- Representação em atos e comemorações promovidos pelo Município de Vila Flor, outras entidades, Instituições e Associações;
- Reuniões da Federação dos Bombeiros do Distrito de Bragança;
- Aquisição de equipamento de comunicações, rádios portáteis – Rede Rob;

No que se refere a incêndios rurais e urbanos, na nossa área de atuação, manteve-se ao nível do ano anterior, tendo as atuações, por parte do Corpo Ativo, sido adequada e eficaz.

O apoio ao Combate a incêndios rurais tanto a nível do Distrito como a nível Nacional, integrando grupos de combate com as nossas Equipas e Comando, o ano de 2022 foi mais tranquilo que o ano anterior.

Relembramos que a indefinição quanto ao modo de financiamento dos Corpos de Bombeiros, em nada contribui para a saúde financeira destas Instituições, elevando os níveis de incerteza de quem as tem de gerir. Apesar de tudo, esta Direção não deixará de incutir rigor e transparência na busca constante de soluções, desenvolvendo esforços para que o ano de 2023, se mantenha dentro dos parâmetros estabelecidos nos orçamentos já aprovados, de forma a evitar desvios na sua execução, para levar a bom porto a missão de gerir e dignificar a Associação de Bombeiros de Vila Flor.



Foi preocupação da Direção ao longo do ano de 2022, proceder à conservação dos equipamentos existentes e á substituição de outros, por terem atingido a sua vida útil de utilização.

Mantemos uma postura de sustentabilidade, procurando de forma ativa soluções de curto e médio prazo que se apresentem como a melhor solução para a nossa Instituição, assim como para o nosso tecido humano e população do Concelho de Vila Flor.

Ao Longo do ano de 2022 tivemos uma forte relação com o Município de Vila Flor e Juntas de Freguesias, às quais agradecemos o apoio formal na atribuição de equipamentos e material, assim, como a nível logístico.

O Resultado líquido do exercício foi de **70.557,96 €**.

Nos termos do exposto, Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, propõe à Assembleia Geral o Seguinte:

- Votação do Relatório e Contas do ano de 2022;
- Que o resultado líquido do período fique registado na conta de resultados transitados;

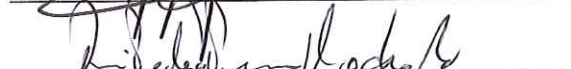
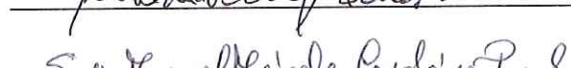
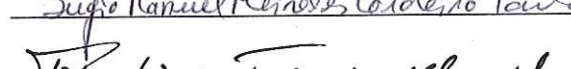
Após a análise do trabalho desenvolvido durante este período, conclui-se que tudo o que foi feito, somente foi possível, devido ao constante trabalho realizado em equipa, que envolveu não só a Direção como os restante Órgãos Sociais, bem como os elementos do Corpo de Bombeiros e os Sócios.

Sem o empenho e dedicação da cada uma destas pessoas e entidades não teria sido possível continuar a desenvolver este trabalho, a todas elas por estarem sempre disponíveis para apoiar esta Associação o nosso muito sincero reconhecimento.

Vila Flor, 17 de Março 2023

A Direção








1 – RECURSOS HUMANOS

Assalariados e Voluntários:

Corpo de Bombeiros		Voluntários	Assalariados
Quadro de Comando	Comandante	1	0
	2º Comandante	1	0
	Adjunto de Comando	0	1
Quadro ativo	Oficiais Bombeiros	0	0
	Chefe	0	0
	Subchefe	1	3
	Bombeiro 1ª	2	3
	Bombeiro 2ª	7	5
	Bombeiro 3ª	25	9
Sem Quadro	Estagiários	19	0
	Cadetes	2	0
Total		58	21
Quadro de Reserva		42	0
Quadro de Honra		6	0
Total		106	21
Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros			
Assistente Administrativo		0	1
Trabalhadora de Serviços Gerais		0	1
Total de Assalariados			23



2 - FORMAÇÃO

FORMAÇÃO	
CURSO	N.º DE FORMANDOS
Técnicas de Socorrismo	6
Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), Abordagem à Vítima e Reanimação	6
Abordagem pre-hospitalar básica às emergências , médicas e trauma	6
Manobras de desencarceramento	6
Salvamento rodoviário-iniciação	6
RTAS - Recertificação Tripulante Ambulância de Socorro	2
RTAT - Recertificação Tripulante Ambulância de Transporte	6
Telecomunicações- iniciação	3
TREINOS OPERACIONAIS	N.º DE FORMANDOS
Ferramentas de apoio à decisão – FEB Monitorização	2
Ferramentas Manuais no Combate a Incêndios Florestais	5
SGO de Incêndios Florestais - Nível 2 (EPCO)	3
EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS RURAIS	N.º DE ELEMENTOS
Gestão de operações incêndios rurais - desenvolvimento	1
Extinção de Incêndios Rurais - iniciação	8
Posto de comando operacional- iniciação (Aperf. Técnico)	1
WEBINAR	N.º DE ELEMENTOS
SBV DAE, SBV Pediátrico e Avaliações - At. de Formadores	1
Via Verde AVC - Edição 2022	1



3 – Recursos Móveis – Veículos

Veículos Saúde: Emergência Pré-Hospitalar

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Obrservações
ABSC 01	02-94-IA	Renault	Ambulância de Socorro	1997	
ABSC 02	98-28-UN	Mercedes-Benz	Ambulância de Socorro	2002	
ABSC 04	55-QQ-55	Iveco	Ambulância de Socorro	2006	
ABSC 05	88-XA-66	Mercedes-Benz	Ambulância de Socorro	2019	
ABSC 06	10-56-OH	Volkswagen	Ambulância de Socorro	1999	

Veículos Saúde: Transporte de Doentes

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Obrservações
ABTD 06	47-64-IP	Volkswagen	Transporte Doentes	1997	
ABTD 07	56-20-QD	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2000	
ABTD 09	38-97-TT	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2002	
ABTD 11	25-77-SF	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2002	
ABTD 12	28-IH-96	Volkswagen	Transporte Doentes	2009	
ABTM 01	52-AF-93	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2004	
ABTM 13	95-QN-57	Renault	Transporte Doentes	2015	
VDTD 11	87-HV-39	Volkswagen	Transporte Doentes	2009	
ABTM 14	56-UZ-23	Volkswagen	Transporte Doentes	2018	
ABTM 15	AD-36-AF	Volkswagen	Transporte Doentes	2020	
VDTD 16	AN-49-RO	Fiat	Transporte Doentes	2021	

Veículos: Comando - Desencarceramento - Incêndios

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Obrservações
VCOT 01	14-60-HX	Mitsubishi	Veículo de Comando	1997	
VFCI 02	04-90-OM	Mercedes-Benz	Veículos de combate a incêndio	1999	
VFCI 04	18-NI-05	Mercedes-Benz	Veículos de combate a incêndio	1998	
VFCI 06	49-NV-96	Renault	Veículos de combate a incêndio	1992	
VFCI 07	46-OD-11	Renault	Veículos de combate a incêndio	1987	
VRCI 01	73-73-HH	Toyota	Veículos de combate a incêndio	1996	
VLCI 03	52-40-RQ	Land-Rover	Veículos de combate a incêndio	2001	
VTTU 01	TS-30-77	Volvo	Veículos de apoio logístico	1980	
VTTU 02	IV-97-26	Ford	Veículos de apoio logístico	1981	
VTTU 03	85-56-GZ	Volvo	Veículos de apoio logístico	1984	
VTTU 04	RO-93-59	Volvo	Veículos de apoio logístico	1986	
VTGC 01	71-68-XZ	Renault	Veículos de apoio logístico	2004	
VSAT 01	91-MB-13	Iveco	V. de socorro e assistência técnica	2011	
VOPE 01	QH-37-57	Ford	Veículos para Operações Específica	1988	
VOPE 02	89-25-GO	Volkswagen	Veículos para Operações Específica	1996	
VTPT 02	RS-34-83	Toyota	Veículos de transporte de pessoal	1983	



Veículos: Outros Veículos					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Obrservações
--	26-CJ-71	Suzuki	--	1999	Motociclo
--	55-EE-12	Suzuki	--	1999	Motociclo
--	PQ-97-18	Nissan	--	1991	
--	60-78-EE	Volkswagen	--	1994	
--	48-EA-78	Hyundai	--	1998	
--	93-AE-39	Renault	--	2005	
--	52-NI-35	Mitsubishi	--	2012	

Veículos: Museu					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Obrservações
		Austin	--		
VTPT 01	HZ-21-77	Land-Rover	--	1977	
		Willys	--		
		Land-Rover	--		

4 - SERVIÇO PRESTADO

4.1 – Emergência Pré-hospitalar

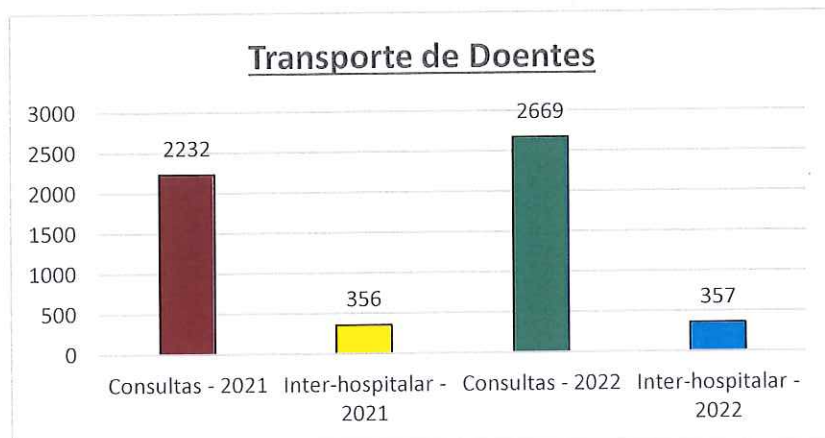
Assistência - Imergente	
Acidentes	28
Doenças Súbitas	761
Trauma	226
Intoxicações	10
Queimaduras	2
Partos	8
Agressões	5
Outros	9





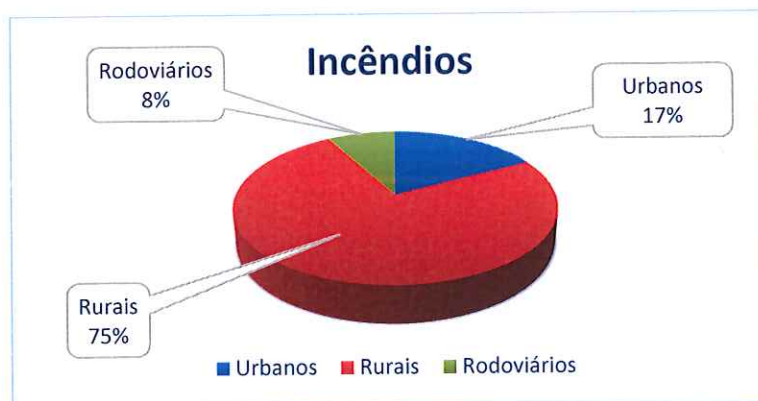
4.2 – Transporte de Doentes

Transporte de Doentes	
Consultas - 2021	2232
Inter-hospitalar - 2021	356
Consultas - 2022	2669
Inter-hospitalar - 2022	357



4.3 – Incêndios

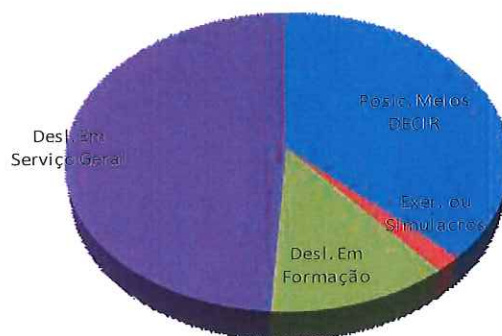
Incêndios	
Urbanos	12
Rurais	54
Rodoviários	2





4.4 – Estados de Alerta

Estados de Alerta	
Posic. Meios DECIR	35
Exer. ou Simulacros	5
Desl. Em Formação	12
Desl. Em Serviço Geral	125



4.5 – Outros Serviços

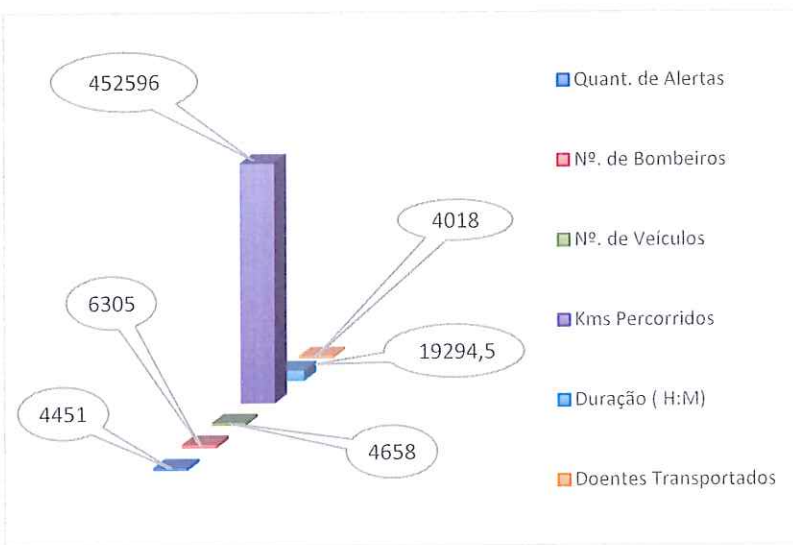
Outros Serviços	
Queda de Árvores	5
Inundação	8
Desentupimentos	18
Limpeza de Via	42
Prevenção a Atividades	48
Assistência à População	8
Abast. Água População	125
Abast. Água Privados	35
Abertura de Porta	9





4.6 – Quadro Resumo

Quadro Resumo	
Quant. de Alertas	4451
Nº. de Bombeiros	6305
Nº. de Veículos	4658
Kms Percorridos	452596
Duração (H:M)	19294,5
Doentes Transportados	4018





Anexo às Demonstrações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, pessoa coletiva nº 501 408 177, é uma Instituição humanitária sem fins lucrativos, com a sede na Rua Dr. Oliveira Salazar, nº 2, em Vila Flor.

Tem como principal atividade o socorro e proteção civil.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e às entidades do sector não lucrativo.

2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ENSL).



3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 40

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.



3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

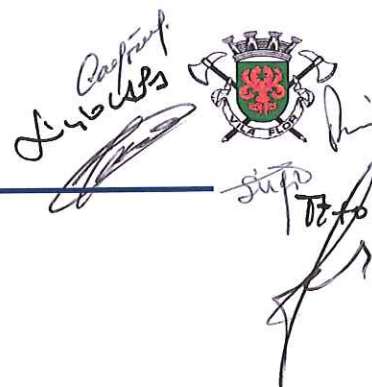
Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo de Capital. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de aquisição, taxas associadas aos inventários e as despesas de transporte ou envio dos mesmos. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.



3.5 Ativos e passivos financeiros

a) Clientes, Utentes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes, utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

3.6 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo de Capital, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.



3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



3.9 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

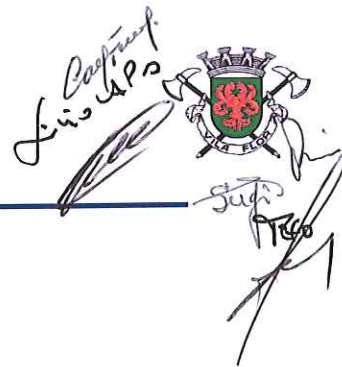
3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registaram no período.

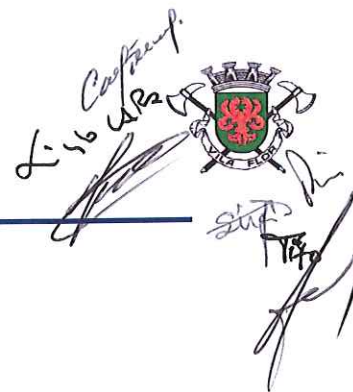


5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

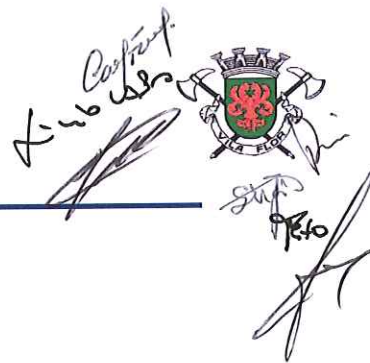
Valor b escriturado	Início do Período	Aquisições	Alienações	Transf e Abates	Fim do Período
Bens do património histórico cultural	17.193,51				17.193,51
Terrenos e Recursos Naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras Construções	1.050.313,93	0,00	0,00	0,00	1.050.313,93
Equipamento Básico	90.670,16	16.647,22	0,00	0,00	107.317,38
Equipamento de Transporte	1.262.952,61	27.798,00	0,00	0,00	1.290.750,61
Equipamento Administrativo	55.848,49	0,00	0,00	0,00	55.848,49
Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	498,79	0,00	0,00	0,00	498,79
Totais	2.477.477,49	44.445,22	0,00	0,00	2.521.922,71

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, para os bens adquiridos a partir do exercício de 2012, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.



Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00
Edifícios e outras Construções	622.967,70	9.938,29	0,00	632.905,99
Equipamento Básico	85.581,58	4.482,43	0,00	90.064,01
Equipamento de Transporte	1.204.248,59	35.035,80	0,00	1.239.284,39
Equipamento Administrativo	52.277,10	1.427,16	0,00	53.704,26
Outras Imobilizações	17.193,51	0,00	0,00	17.193,51
Outros Activos Fixos Tangíveis	498,79	0,00	0,00	498,79
Totais	1.982.767,27	50.883,68	0,00	2.033.650,95

Não existem restrições de titularidade, nem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos.



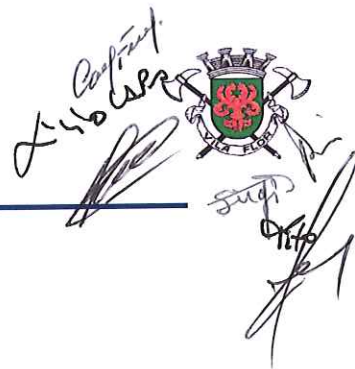
6 INVENTÁRIOS

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido no exercício findo em 2022 é detalhado conforme se segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	69.209,52
Compras	0,00	22.915,22
Doações	0,00	0,00
Regularização de Existências	0,00	0,00
Existências Finais	0,00	59.271,38
Custos do Exercício	0,00	32.853,36

Não se mostrou necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade relativo a este ativo.



7 ATIVOS FINANCEIROS

Categorias de ativos financeiros

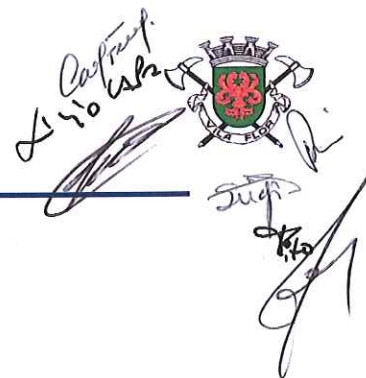
As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ACTIVOS FINANCEIROS	2022			2021		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades						
Caixa	188,01	0,00	188,01	247,07	0,00	247,07
Depósitos À Ordem	115.711,61	0,00	115.711,61	96.816,62	0,00	96.816,62
Outros Dep Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	115.899,62	0,00	115.899,62	97.063,69	0,00	97.063,69
Activos Financeiros ao custo amortizado						
Clientes e Utentes	90.325,47	0,00	90.325,47	45.010,98	0,00	45.010,98
Outras contas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	90.325,47	0,00	90.325,47	45.010,98	0,00	45.010,98

A totalidade dos montantes de contas a receber são realizáveis no período de 12 meses, razão pela qual se apresentam no Ativo Corrente.

A Rubrica de “Outras contas a receber” apresenta a seguinte composição:

	2022	2021
Devedores por Ac. Rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00



8 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 2022 e em 2021 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição

	2022	2021
Gastos a Reconhcer	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00

9 FUNDOS PATRIMONIAIS

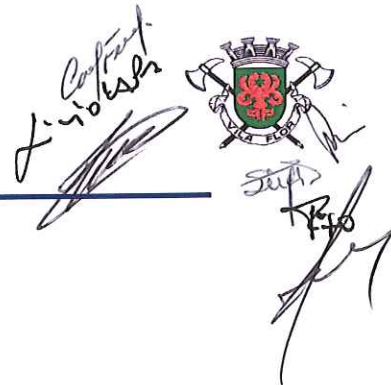
Fundos

A Instituição tem um fundo inicial que se mantém sem variação até à data.

A Instituição tem reconhecidos Subsídios ao Investimento associados a Reconstrução do seu Edifício Sede

O movimento ocorrido nas quantias escrituradas destes subsídios foi o seguinte:

Subsídios	total	recebido	por receber	do periodo	acumulado
Piddac Anos Anteriores	31.000,00	31.000,00	0,00	620,00	2.480,00
Câmara Municipal de V Flor	174.754,50	174.754,50	0,00	3.495,09	34.950,99
QREN-Quadro Refª Estrat Nac	350.902,15	350.902,15	0,00	7.018,04	68.776,80
Câmara Municipal-Sub Event	15.000,00	15.000,00	0,00	300,00	3.000,00
Câmara Municipal de V Flor	21.948,00	21.948,00	0,00	0,00	21.948,00
INEM-Instituto Emerg Médica	30.000,00	30.000,00	0,00	6.000,00	24.000,00
Symington-Vinhos Sa	42.000,00	42.000,00	0,00	0,00	42.000,00
	665.604,65	665.604,65	0,00	17.433,13	197.155,79



10 PASSIVOS FINANCEIROS

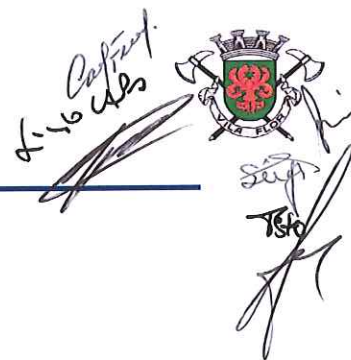
Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	12.064,22	19.440,16
	12.064,22	19.440,16
Outros passivos financeiros		
Outras Contas a Pagar	43.017,92	32.623,06
	43.017,92	32.623,06
	55.082,14	52.063,22

O montante de credores por acréscimos de gastos diz respeito a:

Remunerações a liquidar	43.017,92	32.623,06
Fornecimentos e Serviços		
Externos a Pagar	0,00	0,00
Outros		0,00
	43.017,92	32.623,06



11 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2022 e em 2021 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2022		2021	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		0,00		0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		1.429,00		1.117,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	230,00	95,15	0,00
Contribuições para a segurança Social		6.695,35		5.054,65
Outros Impostos		6,67		6,67
	0,00	8.361,02	95,15	6.178,32

12 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Associação é detalhado conforme se segue:

2022		2021
Venda de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	297.380,81	189.237,21
Rendimentos de propriedades de investimento	0,00	0,00
	297.380,81	189.237,21



13 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 tem o seguinte detalhe:

Relação dos subsídios obtidos	Subsídios À Exploração	Quantias concedidas	Quantias concedidas
	Entidade concedente	Total	Total
1	Autoridade Nacional de Protecção Civil	280.295,40	307.437,14
2	Câmara Municipal de Vila Flor	264.663,62	173.232,79
3	IEFP	0,00	0,00
4	Junta de Freguesia de Vila Flor	3.840,00	400,00
5	Doações e Heranças	0,00	0,00
6	Outras Juntas de Freguesia	7.600,00	0,00
7	Outros	0,00	633,75
8	IAPMEI	1.008,00	0,00
9		0,00	0,00
		557.407,02	481.703,68

Os rendimentos aqui registados respeitam, na sua maioria, a transferências recebidas da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil a título de participação nos serviços prestado



14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 tem o seguinte detalhe:

	2022	2021
Subcontratos-Exploração de Refeitórios	0,00	0,00
Trabalhos especializados	6.505,04	3.954,48
Publicidade e propaganda	0,00	118,24
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	2.091,00	675,00
Conservação e Reparação	101.636,48	132.225,70
Outros	825,17	1.134,46
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.385,80	967,15
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	2.827,75	2.524,42
Artigos para oferta	1.917,39	823,51
Outros	143,10	0,00
Electricidade	11.842,48	7.758,10
Combustíveis	99.464,95	73.156,63
Água	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	2.870,41	1.888,58
Rendas e alugueres	4.509,45	0,00
Comunicação	6.774,36	7.440,45
Seguros	18.320,20	18.238,95
Contencioso e notariado	0,00	205,02
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	1.441,70	964,55
Outros serviços	127.480,50	139.843,99
Outros	0,00	0,00
	390.035,78	391.919,23



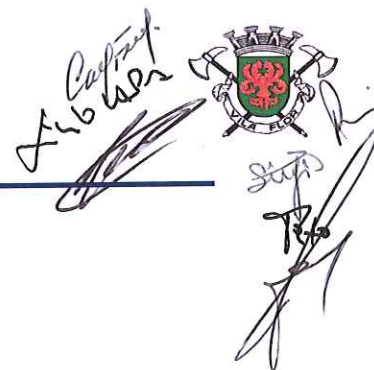
15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é detalhada conforme se segue

	2022	2021
Remunerações do Pessoal	267.713,04	195.613,65
Encargos sobre remunerações	60.262,78	44.164,09
Seguros de ac. Trabalho	4.408,08	2.485,93
Outros	27.584,90	21.616,99
	359.968,80	263.880,66

O n.º médio de funcionários durante o ano de 2022 foi o que se detalha no quadro seguinte:

Descrição	Nº Funcionários (média 2022)
Motoristas	6
Operadores de Comunicações	5
Administrativo	1
Pessoal de 1ª Intervenção	10
Pessoal de Limpeza	1



16 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é conforme se segue:

Descrição	2022	2021
Activos fixos tangíveis	50.883,68	44.457,14
Activos intangíveis	0,00	0,00
	50.883,68	44.457,14

17 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é conforme se segue:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	19.766,54	1.519,51
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	675,00	0,00
Subsídios	17.433,13	17.433,13
Donativos	6.902,00	1.580,00
Outros	5.704,78	3.935,52
	50.481,45	24.468,16



18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

Descrição	2022	2021
Depósitos em instituições de crédito	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	0,00	0,00

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

Vila Flor, 14 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

Carla Maria Soares Ferreira

A Direção

Carla Maria Soares Ferreira

António Luís Martins

António Luís Martins

Supl. Manuel Almeida, Córdão Paulo

Supl. Luís Teixeira Almeida

Supl. Luís Teixeira Almeida

Balanco em 31 de Dezembro de 2022

		DATAS		
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021	Variância
<u>ATIVO</u>				
<u>Ativo</u>				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		471.078,25	477.516,71	-1,35%
Bens do património histórico e cultural		17.193,51	17.193,51	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		879,68	879,68	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		489.151,44	495.589,90	-1,30%
Ativo corrente				
Inventários		59.271,38	69.209,52	-14,36%
Clientes		90.325,47	45.010,98	100,67%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		45.004,14	45.004,14	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		115.899,62	97.063,69	19,41%
		310.500,61	256.288,33	21,15%
Total do Ativo		799.652,05	751.878,23	6,35%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
<u>Fundos Patrimoniais</u>				
Fundos		14.438,84	14.438,84	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		17.696,99	17.696,99	0,00%
Resultados transitados		143.849,73	151.034,10	-4,76%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		468.448,86	485.881,99	-3,59%
Resultado líquido do período		70.557,96	-7.184,37	1.082,10%
Total dos fundos patrimoniais		714.992,38	661.867,55	8,03%
<u>Passivo</u>				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%

Balço

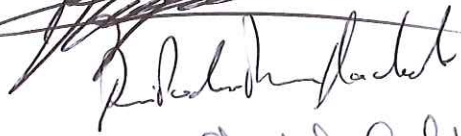
RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2022	31 Dez 2021	
Passivo corrente				
Fornecedores		12.064,22	19.440,16	-37,94%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		8.361,02	6.178,32	35,33%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		21.216,51	31.769,14	-33,22%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		43.017,92	32.623,06	31,86%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		84.659,67	90.010,68	-5,94%
Total do Passivo		84.659,67	90.010,68	-5,94%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		799.652,05	751.878,23	6,35%

(1) - Euro

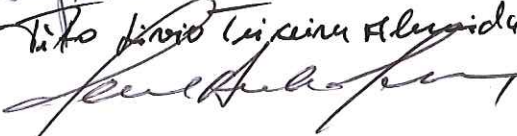
A DIREÇÃO

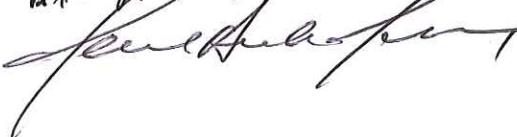
Carlos Manuel Gomes Tencate
 António Luís Martins, lrs





Diogo Manuel Machado Cardozo Tencate
 Tito Luís Teixeira Almeida





Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		297.380,81	189.237,21	57,15%
Subsídios, doações e legados à exploração		557.407,02	481.703,68	15,72%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-32.853,36	-609,84	-5.287,21
Fornecimentos e serviços externos		-390.035,78	-391.919,23	0,48%
Gastos com o pessoal		-359.968,80	-263.880,66	-36,41%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		50.481,45	24.468,16	106,31%
Outros gastos e perdas		-100,00	-622,12	83,93%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		122.311,34	38.377,20	218,71%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-50.883,68	-44.457,14	-14,46%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		71.427,66	-6.079,94	1.274,81
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-869,70	-1.104,43	21,25%
Resultados antes de impostos		70.557,96	-7.184,37	1.082,10
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		70.557,96	-7.184,37	1.082,10

(1) - Euro

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2022	2021	
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>				
Recebimentos de clientes e utentes		49.492,93	30.681,10	61,31%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-197.757,70	-129.616,60	-52,57%
Pagamentos ao pessoal		-233.855,25	-175.601,63	-33,17%
Caixa gerada pelas operações		-382.120,02	-274.537,13	-39,19%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		52,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		-111.830,78	-202.231,66	44,70%
Recebimentos de Subsídios		526.228,45	466.975,34	12,69%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		32.329,65	-9.793,45	430,12%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-13.087,82	-1.594,01	-721,06%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		-405,90	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-13.493,72	-1.594,01	-746,53%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		18.835,93	-11.387,46	265,41%

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

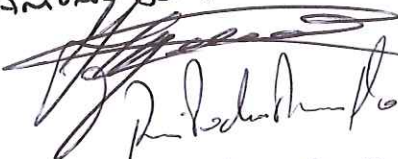
RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2022	2021	
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		97.063,69	108.451,15	-10,50%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		115.899,62	97.063,69	19,41%

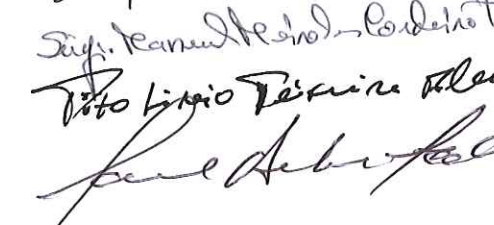
(1) - Euro

A DIREÇÃO

Caixa Huma. B.V. de Vila Flor

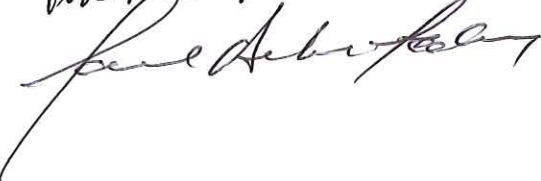
António Almeida Martins





Sup. Remuneração e Ordenamento

Tito Lúcio Teixeira Almeida





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às competências do Conselho Fiscal da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, vem submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral o seu Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de Gerência referente ao exercício de 2022.

Depois da análise e apreciação do Relatório e Contas de Gerência e as Demonstrações Financeiras, verificamos, através dos mapas em anexo, que os mesmos exprimem com toda a clareza e de forma eficaz, competente e eficiente como a Associação foi gerida neste exercício em todas as áreas da atividade, demonstrando a posição financeira da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor em 31 de dezembro 2022, assim como resultado e as operações no exercício findo naquela data, com um resultado líquido do período de **70.557,96 €**

Os elementos contabilísticos encontram-se devidamente arquivados e autorizados de acordo com as normas internas em vigor.

A contabilidade respeita os princípios geralmente aceites pelo SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

Não se verificaram quaisquer atos que violassem os Estatutos da Associação.

Face ao exposto, propomos aos Senhores Associados que aprovem o Relatório da Direção e a Conta de Gerência, respeitantes ao exercício de 2022.

Vila Flor, 17 de Março de 2023

O Conselho Fiscal

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 799.652 euros e um total de fundos patrimoniais de 714.992 euros, incluindo um resultado líquido de 70.558 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa, a *demonstração dos resultados por funções* relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €46.900 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de março de 2023



PKF & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

Tiago Romeiro Rocha (ROC n.º 1700 / CMVM n.º 20161310)



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

PKF & Associados – SROC, Lda.
Avenida 5 de Outubro nº 124 7º
1050-061 Lisboa

Capitão
1970
Sap
Paulo
1970
1970

Vila Flor, 20 de março de 2023

Exmos. Senhores,

Pela presente confirmamos os seguintes elementos e informações que, na medida do nosso conhecimento e convicção, vos facultámos no decurso do vosso exame às Demonstrações Financeiras da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais evidenciam um total de balanço de 799.652 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 714.992 euros, incluindo um resultado líquido de 70.558 euros:

1. As demonstrações financeiras representam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Entidade, os resultados da sua atividade e as alterações verificadas na posição financeira, em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades e salvaguardar o património da Entidade.
2. Os pressupostos significativos utilizados nas estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
3. Não temos conhecimento de quaisquer fatos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2022, para além dos que foram divulgados no Anexo, que justifiquem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Entidade relativas ao período então findo, que afectem as situações e/ou informações nas mesmas reveladas, ou ainda que, embora não afectando aquelas demonstrações financeiras, situações ou informações, tenham alterado ou se espere que venham a alterar de forma significativa, favorável ou desfavoravelmente, a situação financeira da Entidade, os seus resultados e/ou as suas atividades.
4. Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras.



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

Caetano
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

5. Foram-vos facultados os livros de actas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade com reflexo nas contas e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos sociais em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respectivas actas, bem como todos os livros e registos contabilísticos e financeiros existentes e respectiva documentação relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras.
6. Foi-vos dado acesso sem restrições às pessoas da entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria.
7. Não temos conhecimento de quaisquer contas, transacções ou acordos importantes que não tenham sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras, nem de quaisquer transacções que tenham sido conduzidas em moldes que se afastem dos procedimentos aceitáveis em termos legais, comerciais ou éticos ou das condições correntes de mercado no tocante a normal e razoável formação dos preços.
8. Não temos conhecimento de (a) quaisquer irregularidades envolvendo gestores e/ou empregados que desempenhem funções de relevo no nosso sistema de controlo interno contabilístico, ou (b) de quaisquer irregularidades ou eventuais violações das leis ou normas legais em vigor, cujos efeitos devessem ter sido evidenciados nas demonstrações financeiras ou servido de base à criação de provisões ou à divulgação de passivos contingentes.
9. A Entidade cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
10. Confirmamos que procedemos a uma avaliação do risco das demonstrações financeiras conterem distorções materiais em resultado de fraude e acreditamos que o risco é baixo. Não temos conhecimento de quaisquer fraudes, alegações de fraude ou suspeitas de fraude que afetem a Entidade, envolvendo a Mesa Administrativa e empregados que desempenhem um papel significativo no controlo interno ou quaisquer outros onde a fraude pudesse ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras, nem temos conhecimento de qualquer situação desta natureza que afecte as demonstrações financeiras e que tenha sido comunicada por empregados, ex-empregados, analistas, reguladores ou outros.
11. Confirmamos que, para efeitos da prevenção e investigação de branqueamento de capitais, dispomos de um sistema de controlo interno adequado e os nossos empregados encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria. Até à presente data não ocorreram situações que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

12. A Entidade é titular de todos os bens que integram o seu activo e todos eles estão isentos de quaisquer ónus ou encargos.
13. Todo o passivo da Entidade de que temos conhecimento está incluído nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022. Fizemos uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, responsabilidades contingentes, acções judiciais, situações fiscais por regularizar e eventuais reclamações e/ou casos litigiosos, tendo concluído que são adequadas as provisões existentes para lhes fazer face bem como os respectivos elementos informativos constantes das demonstrações financeiras.
14. Confirmamos que a Entidade (i) não entrou em acordos com instituições financeiras envolvendo a compensação de saldos, ou outros acordos limitativos da disponibilidade dos valores em caixa e em bancos ou de linhas de crédito, ou ainda outros acordos similares, (ii) não entrou em acordos visando a posterior reacquirição de bens vendidos até à data do balanço, (iii) não entrou em acordos que não se integrem no curso e objetivos normais da atividade da Entidade e (iv) não prestou garantias verbais e outros contratos tais como compromissos resultantes de contratos de futuros ou outros derivados que sejam realizados para outros efeitos que não o de cobertura de risco.
15. Fizemos uma avaliação cuidadosa da necessidade de constituição de provisões e excepto quanto às eventuais provisões registadas, não temos conhecimento de outras contingências que possam gerar encargos futuros para a Entidade.
16. Confirmamos que não existem quaisquer processos em que a Entidade seja considerada ré e das quais possam resultar distorções materialmente relevantes nas Demonstrações Financeiras.
17. Consideramos que o valor pelo qual se encontram registados os Inventários e as Contas a receber é inferior ao seu valor realizável líquido, determinados com base em critérios de análise e avaliação numa óptica comercial, pelo que não existe necessidade de reconhecer qualquer ajustamento por perda de imparidade para além dos que se encontram registados nas demonstrações financeiras.
18. É nossa convicção de que a participações financeiras que a Entidade detém representativas de partes de capital contabilizadas pelo método do custo não se encontram em imparidade, pelo que não se procedeu ao reconhecimento de qualquer ajustamento ao valor da participação.
19. Não temos projetos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras. Confirmamos que a firma tem capacidade para continuar a deter os investimentos com características de longo prazo.
20. Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade.

Confirmação
Pito
sup
Liliana
Liliana
Liliana
Liliana
Liliana



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

21. Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente reconhecidos e divulgados nas demonstrações financeiras e encontram-se devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respectiva.
22. Os prejuízos de eventuais sinistros que possam ocorrer e afectem a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
23. Não é do nosso conhecimento a existência de qualquer impedimento ou limitação de natureza legal ou fiscal ao desenvolvimento da atividade da Entidade.
24. Todas as facturas/notas de débito emitidas e recebidas, com referência ao exercício de 2022, correspondem a proveitos e custos efectivamente ocorridos no exercício e com correspondência com a atividade desenvolvida.
25. Toda a documentação constante dos registos contabilísticos cumpre os requisitos legais.
26. Todos os movimentos registados ao longo do exercício correspondem a fluxos financeiros reais e autênticos, resultantes de operações legítimas efectuadas.
27. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos,

O Responsável pela Contabilidade

A Direção

Carpóforo Gonçalves

Carpóforo Gonçalves
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva
António da Silva



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor
Rua Dr. Oliveira Salazar, 2 - 5360-385 Vila Flor - Tel: 278 518 150 Fax: 278 512 664
CAE 75250 NIF 501 408 177 * E-mail: bvvilaflor@sapo.pt

FOLHA 47

ATAS DA ASSEMBLEIA GERAL

ATA N.º 1/2023

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, reuniu em Sessão Ordinária, no Quartel-Sede, a Assembleia-Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, sob a Presidência do Exmº Senhor Rogério de Jesus Sanches Fernandes, secretariado pelos excelentíssimos senhores Carlos Augusto Carvalho e António José Morais Carvalho. -----

Aberta a sessão às dezanove horas e trinta minutos, e não se encontrando presentes a maioria legal dos Associados aguardou-se conforme o estipulado no número um do artigo quadragésimo sétimo dos Estatutos, meia hora e após o decurso desta deu-se início aos trabalhos com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PRIMEIRO – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas de Gerência do ano económico de dois mil e vinte e dois -----

SEGUNDO - Outros assuntos julgados de interesse e admitidos pela Assembleia Geral nos termos Estatutários; -----

Estiveram presentes dezasseis Associados. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral, abriu a sessão, cumprimentando os presentes, leu a ata anterior, que foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos Associados Paulo Arantes e Manuel Roios, por não terem estado presentes na Reunião anterior. -----

PRIMEIRO – RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO ECONÓMICO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS; -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral informou a Assembleia que iria a dar início a esta Reunião de acordo com a ordem de trabalho que constam na respetiva convocatória, de seguida passou a palavra ao Senhor Presidente da Direção para que este desse uma explicação aos Associados presentes -----

Em relação a este ponto começou por dizer que todos os documentos relacionados com a conta de gerência tinham sido afixados nos locais habituais e a sua publicação no site da Associação, para consulta dos Associados, frisou os aspetos mais

importantes do Relatório, comentando aqueles que foram mais significativos na gestão da Associação; informou ainda que os proveitos foram de **novecentos e cinco mil duzentos e sessenta e nove euros e vinte e oito cêntimos**, e os custos de **oitocentos e trinta e quatro mil setecentos e onze euros e trinta e dois cêntimos**, o que originou um resultado líquido do exercício de **setenta mil quinhentos e cinquenta e sete euros e noventa e seis cêntimos**, positivos.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral retomou a palavra para perguntar aos Associados presentes se necessitavam de mais alguma explicação da parte do Presidente da Associação, em relação aos documentos em discussão. -----

Como nenhum Associado interveio pediu ao Concelho Fiscal para que lesse o seu Parecer, o qual foi **FAVORAVÉL**. -----

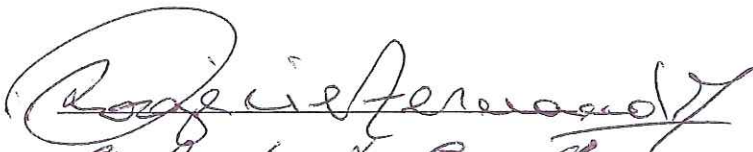
De seguida pôs estes documentos à aprovação, os quais foram **APROVADOS POR UNANIMIDADE**. -----

OUTROS ASSUNTOS JULGADOS DE INTERESSE E ADMITIDOS PELA ASSEMBLEIA GERAL NOS TERMOS ESTATUTÁRIOS. – O Senhor

Presidente da Assembleia Geral passou a palavra ao Presidente da Direção, o qual informou a Assembleia da forma como estavam a decorrer as obras do pavilhão para os Bombeiros, no antigo lagar; disse ainda que havia muitas dificuldades no recrutamento de jovens para novos Bombeiros; disse que a situação financeira das Associações estavam a viver tempos difíceis. -----

Interveio o Comandante, António Roios, para dizer que as variações dos custos das matérias-primas associadas à inflação verificada que levou ao aumento generalizado dos preços é de enaltecer e reconhecer em ata o resultado positivo alcançado até porque devemos ter presente o final do ano, de 2022 com consequentes avarias de alguns veículos que levou ao aumento da despesa. -----

Nada mais havendo a tratar vai esta ata ser encerrada depois de lida e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia – Geral. -----


Carlos Augusto Carvalho
António José Horácio Carvalho

